

● ATLETISMO

Uma festa para a memória



Daniela Sousa e Nuno Barros agradeceram ao DIÁRIO e à Binter a oportunidade de virem a Gran Canaria. FOTO DR

RÚBEN SANTOS,
em Gran Canaria
rsantos@dnoticias.pt

“Vamos!”, “Ânimo!” ou “Adelante!” foram as palavras de incentivo mais escutadas, ontem, em Las Palmas de Gran Canaria, isto a propósito da 7.ª edição da ‘Binter Night Run’, uma prova que contou com a participação de dois madeirenses, Nuno Barros e Daniela Sousa, com a jovem natural de Machico a figurar na 6.ª posição da meia maratona (21 quilómetros), no escalão feminino, um resultado soberbo tendo em conta o domínio das atletas quenianas. Por seu turno, Nuno Barros, que participou na extensão de 10 quilómetros, acabou por gerir a corrida do início ao fim para não agravar o problema que tinha no joelho.

Resultados à parte importa referir que os espanhóis sabem fazer uma festa à maneira, mesmo que a temática seja um desporto como o atletismo. Logo a partir das 18 horas a animação no ponto de partida já se fazia sentir junto ao hotel, mesmo com todas as janelas fechadas. E o volume, como é óbvio, aumentou de tom quando o início da ‘Binter Night Run’ se

aproximava. “Mãos para cima que isto é uma festa”, disse o speaker vezes sem conta para atenuar a ansiedade dos corredores, que eram imensos, perto de 4.500.

Para que se tenha uma ideia havia participantes de todas as idades e condicionantes. Houve quem corresse com carrinhos de bebé ou de cadeira de rodas, mas também houve quem corresse mais a sério ou disfarçado de... tubarão. Com fogo-de-artifício à mistura os atletas que se inscreveram nas provas de 10 e 21 quilómetros lá partiram com uma enorme moldura humana em ambas as bermas do percurso que providenciou 25 pontos de animação por via de bandas de rua contratadas para o efeito.

AVISO AMARELO ‘ASSUSTOU’

■ A Agência Estatal de Meteorologia (AEMET) havia lançado na sexta-feira um aviso amarelo para Gran Canaria, onde se podia ler que as temperaturas iam baixar, em especial no Norte da ilha (Las Palmas). Para além dessa condicionante, estava prevista alguma precipitação, agitação marítima e vento forte, algo

MADEIRENSES ESTIVERAM ENVOLVIDOS NA 7.ª EDIÇÃO DA ‘BINTER NIGHT RUN’

que não se constatou ao longo de todo o dia de sábado. Até às 16 horas o sol raiou e só a partir das 18 horas é que as nuvens em tons carregados de cinzento se apoderaram dos céus de Gran Canaria, factores que mesmo assim não condicionaram em nada a corrida dos mais de quatro mil atletas, tal como era previsto.

“Nunca vi uma prova com tanta animação. Havia muitas bandas a tocar durante o percurso, desde Nirvana a Queen. A prova é muito bem organizada. Enquanto corríamos deram-nos em vários pontos bananas, bebidas energéticas, águas... Fiz a ‘Binter Night Run’ em 1 hora e 5 minutos, mas conseguia em 43 ou 44 minutos. A vantagem de ter feito isto devagar foi poder apreciar toda a envolvimento da corrida. Gostava de voltar e agradeço ao DIÁRIO e à Binter pela oportunidade, porque isto é mesmo uma festa”, mencionou Nuno Barros, que notou “muita gente das outras ilhas do arquipélago das Canárias a participar”, prova de que a mobilidade dos canários “serve de exemplo”.

Por seu turno, Daniela Sousa era uma atleta feliz pelo resultado alcançado, mas preferiu focar o seu discurso na “experiência maravilhosa” que viveu em Gran Canaria. “Posso dizer que foi a corrida mais gira e mais animada que eu tive em toda a minha vida, porque desde a partida à chegada ouvimos música e há montes de pessoas pelas ruas. Posso dizer que foi a corrida em que participei onde havia mais pessoas a apoiar. Corri de mente aberta e

RUAS FECHARAM ÀS 16H30

■ A Câmara Municipal de Las Palmas de Gran Canaria montou um enorme dispositivo de segurança e mobilidade para garantir a progressão correcta da corrida. Os cortes no trânsito iniciaram-se de forma progressiva quando os ponteiros do relógio assinalavam as 16h30 da tarde, com a reabertura das ruas ao tráfego a ocorrer por volta das 23 horas. Uma medida que visou diminuir o tráfego automóvel sustentada pela possibilidade dos participantes poderem viajar gratuitamente de autocarro.

MAIS DE 350 VOLUNTÁRIOS

■ Mais de 350 voluntários estiveram envolvidos na ‘Binter Night Run’, entre polícias, Protecção Civil ou dispositivo de limpeza. A autarquia local garante que a limpeza de todo o percurso estará assegurada com a mobilização de 24 pessoas e quatro veículos.

conheci mais da cidade durante a corrida do que conheci por estes dias. Há um espírito espectacular”, frisou a jovem atleta que alcançou um meritório 6.º posto “graças ao DIÁRIO e à Binter”.

“Fui um pouco à descoberta nesta corrida, porque não estava nas melhores condições. Não vinha com grandes expectativas sem ser terminar e sentir-me bem. Foi o que aconteceu. Desfrutei e adorei o ambiente. Fiz o meu terceiro melhor tempo em meias maratonas (1 hora e 22 minutos). Para mim foi uma grande vitória. Dá-me imensa confiança para continuar a treinar”, acrescentou ainda Daniela Sousa, que gostava de regressar para “participar noutra prova” do circuito ‘Binter Night Run’, neste caso em Tenerife ou Maiorca.

E por falar em terminar a prova, os dois atletas madeirenses que o DIÁRIO e a Binter trouxeram a Canárias, enaltecem o conteúdo do ‘kit finisher’, um dos melhores que já receberam. E não é para menos: uma cerveja sem álcool, bananas, bebidas energéticas, medalhas, frutos secos e ainda uma manta térmica. Prova de que a organização não brinca ‘em serviço’.